



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ASMA NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2018 A 2024

MARIA KLAUTAU COSTA ORGUEN GOUVEA; ISABELLA VIEIRA PORTAL; MAISA CRISTINA AUZIER QUARESMA; ATHUS GRAZIANI APOLLARO REGO; CARLOS HENRIQUE LOPES MARTINS

Introdução: A asma é uma doença heterogênea caracterizada por inflamação crônica das vias aéreas e consequente redução do fluxo de ar, resultante de uma hiperresponsividade a fatores desencadeantes, como odores fortes e infecções virais. As crises asmáticas são intermitentes e se manifestam clinicamente por sintomas como dispneia, sibilância e sensação de opressão torácica, prevalentes durante a noite ou pela manhã. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico do número de internações de indivíduos com asma no estado do Pará no período de 2018 a 2024. **Metodologia:** Realizou-se um estudo do tipo ecológico de série temporal. Foram utilizados dados secundários sobre casos de asma, CID J45, provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a partir de Assistência à saúde especificamente da Produção Hospitalar (SIH/SUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™ em relação aos casos de asma no Pará, entre 2018 e 2024. As variáveis analisadas foram: ano de processamento, faixa-etária, sexo e cor ou raça. **Resultados:** Estudo demonstra diferenças significativas na prevalência de asma no Pará entre 2018 e 2024. O sexo feminino registrou 14.916 internações, enquanto o masculino registrou 13.310. As regiões alta incidência incluem Abaetetuba, Ananindeua, Belém, Santo Antônio do Tauá e Tucumã. A maioria das internações ocorreu em jovens até 19 anos (16.190 casos), seguidos pela faixa de 20 a 59 anos (9.258). A cor parda foi a mais prevalente (19.526), seguida pela branca (430), amarela (236), indígena (183) e preta (156). Belém, Ananindeua e Ipixuna do Pará apresentaram alta incidência da doença. **Conclusão:** A asma, enquanto uma doença heterogênea de inflamação crônica das vias aéreas e de crises intermitentes, apresentou, conforme os dados epidemiológicos coletados, altas taxas de internações (28.226 registros), principalmente entre pessoas do sexo feminino (52,8%), indivíduos até 19 anos e de pessoas pardas, principalmente nos municípios de Belém, Ananindeua e Ipixuna do Pará, que apresentaram os maiores índices. Portanto, a constatação de um alto número de internações por asma, entre 2018 e 2024, indica a necessidade de um foco de políticas públicas entre os grupos e municípios mais acometidos para uma promoção de saúde efetiva no Pará.

Palavras-chave: **DOENÇA HETEROGÊNEA; INFLAMAÇÃO CRÔNICA; INTERMITENTE**